



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Painéis de Athos Bulcão no Teatro Nacional serão restaurados

Dois lindos painéis de Athos Bulcão serão restaurados em setembro durante a reforma do Teatro Nacional Cláudio Santoro. As obras do artista podem ser vistas no foyer e na Sala Martins Pena. Elas estavam protegidas desde o início dos serviços na infraestrutura do teatro, mas já podem ser vistas. Foi o que constatou, ontem, o procurador Distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, em visita à reforma. Ele confirmou que praticamente 70% da execução e dos serviços no espaço estão concluídos. As coxias e a pintura do palco da Sala Martins Pena, além das instalações de ar-condicionado e da parte hidráulica, estão prontas, segundo o procurador.

A restauração dos painéis da sala e do foyer

da Sala Martins Pena será realizada, a partir da próxima semana, pela Fundação Athos Bulcão (FundAthos). "É um desafio que, com a ajuda da Novacap, do Iphan, da Secretaria de Cultura e da construtora responsável, essa obra poderá ser entregue merecidamente à população do DF entre novembro e dezembro deste ano", disse o procurador distrital dos direitos do cidadão. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tem acompanhado as obras de revitalização do Teatro Nacional desde o início. Segundo Sabo, "o Iphan está muito atuante e atento a todos os detalhes para manter a originalidade da obra, fazendo um trabalho comprometido com a qualidade para a entrega ao público".

MPDFT/Divulgação



Ed Alves/CB/DA.Press



## Confusão na entrega de medalhas da Defesa

A senadora Leila Barros (PDT-DF) quase passou por um constrangimento na cerimônia de celebração dos 25 anos de criação do Ministério da Defesa. Ela foi convidada para a solenidade, mas não estava entre as autoridades agraciadas com medalhas. No momento em que os senadores homenageados foram chamados, Leila também se dirigiu ao palco, mas foi avisada pela assessoria a tempo. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, anfitrião do evento, percebeu a confusão e explicou que Leila não estava entre os agraciados porque ela já havia recebido a comenda da Ordem do Mérito da Defesa. Na verdade, ela nunca recebeu essa medalha. Leila ficou tão contrariada com toda a confusão que mandou exonerar seu assessor de cerimonial.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Neutralidade na disputa da UnB

Embora a direção do PSB-DF tenha declarado apoio à candidatura de Olgamir para a reitoria da UnB, o ex-governador Rodrigo Rollemberg decidiu ficar distante da eleição. "Reconheço grandes méritos na gestão da atual reitora Márcia Abrahão, que dirigiu a UnB com responsabilidade e competência num momento difícil das universidades públicas. Reconheço também grandes qualidades nas duas postulantes à reitoria da UnB, Rozana Naves e Olgamir Amância. A UnB, para mim, sempre estará em primeiro lugar.

Qualquer uma que vencer a eleição terá de minha parte todo o apoio, seja na Secretaria de Economia Verde do MDIC ou no exercício do mandato de deputado federal", afirmou Rollemberg à coluna.

## Apoios para Rozana

A chapa encabeçada pela professora Rozana Naves e pelo professor Márcio Muniz na disputa pela reitoria da UnB tem conquistado apoios significativos de personalidades influentes de Brasília. No primeiro turno, a candidatura obteve 42,08% dos votos de professores, alunos e técnicos. Entre os apoiadores, está o professor emérito Aldo Paviani, renomado pesquisador e figura central em diversos núcleos acadêmicos da UnB. Outro apoio relevante vem do sociólogo e publicitário e também professor emérito Venício de Lima, pioneiro na área de Comunicação na UnB. Também declarou apoio à chapa o Dr. Geriberto Campos, médico e ex-professor da Faculdade de Ciências e Saúde da UnB, onde lecionou de 1967 a 1981.

Minervino Júnior/CB



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Ranking

Érika Kokay (PT-DF) foi eleita, na noite de quinta-feira, a melhor deputada federal do Centro-Oeste, em voto popular, do Prêmio Congresso em Foco 2024. A premiação reconhece o trabalho dos parlamentares na Câmara dos Deputados e no Senado.

Arquivo Pessoal



## Novo comando do Instituto de Direito Imobiliário do DF

A advogada Giovana Monte (foto) tomou posse, nesta semana, como diretora-adjunta do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim) no Distrito Federal, ao lado do advogado Gabriel Mazarin, novo diretor no DF. "Assumir essa posição no Ibradim é uma honra e uma grande responsabilidade. A entidade desempenha um papel fundamental no aprimoramento do direito imobiliário no Brasil, especialmente no Distrito Federal, onde o setor tem uma importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social.", afirmou Giovana Monte.

Divulgação



## Confraternização de professores de direito

Um evento em restaurante do Pontão reuniu professores de direito e profissionais da área para uma troca de experiências e confraternização. Organizado pelo professor Fernando Martins, o encontro teve como destaque a presença do advogado criminalista Cléber Lopes, pré-candidato à presidência da OAB-DF. Com um histórico de 15 anos lecionando direito, Cléber reencontrou antigos colegas de magistério e se emocionou ao rever jovens professores que foram seus alunos. "Encontrei aqui hoje, para a minha alegria, dois professores que foram meus alunos na graduação. Este é um momento muito especial, pois conversar com professores é sempre prazeroso e enriquecedor. As experiências do magistério são fundamentais, não só para a educação, mas também para a prática da advocacia em geral", comentou Lopes.

## Sindepo DF convoca assembleia para discutir recomposição salarial

A diretoria do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Sindepo DF) decidiu convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para 3 de setembro, no Clube da Adepol-DF. "Desde janeiro, os delegados de Polícia Civil do DF vêm aguardando a instalação do Fórum de Negociação Salarial, conforme disposto na Lei Federal 14.724/23, entretanto, já estamos chegando no mês de setembro de 2024 e até agora tanto o Governo Federal quanto o Governo do Distrito Federal não deram início à mesa de negociação", afirma a presidente do SindepoDF, Cláudia Alcântara.

Sindepo/Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## MEGAOPERAÇÃO

# Bloqueando a ação do PCC

Mais de trezentos policiais civis e penais se mobilizaram para cumprir 26 mandados de prisão, em cinco presídios da Papuda e na Penitenciária Feminina

» DARCIANNE DIOGO  
» LETÍCIA GUEDES  
» MARIANA SARAIVA

A Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor), vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Draco/Decor), conduziu uma grande operação no Distrito Federal contra o Primeiro Comando da capital (PCC). Esta é a terceira fase da operação Saturação, resultando na prisão de 36 membros da facção criminosa, com 11 indivíduos ainda foragidos. Entre os detidos, estão chefes com funções variadas, como vigia, recrutadores e o coordenador regional.

Em coletiva de imprensa, os delegados Leonardo de Castro, coordenador do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor), Paulo Francisco Soares e Jorge Teixeira, chefe e adjunto da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), deram detalhes sobre a operação, que visa impedir a instalação da

facção na capital federal.

Um total de 342 policiais civis e penais se mobilizaram para 47 mandados de prisão, mas só 26 foram cumpridos em cinco presídios do Complexo Penitenciário da Papuda e na Penitenciária Feminina (PFDF), a Colméia. Os alvos, nesse caso, já estão detidos por outros crimes, mas foram identificados como envolvidos na organização criminosa.

"O cumprimento do mandato de prisão para quem já está preso tem, primeiramente, um caráter pedagógico de demonstrar que o fato dele ter cometido o crime facção criminosa no passado, ainda que ele hoje diga que não integra mais, está sendo levado à Justiça a pagar a 'conta judicial'. Outro motivo é que alguns deles podem estar já às portas de serem liberados para o regime semiaberto ou receber algum benefício no sistema penal e esse mandato de prisão impede isso. E o terceiro objetivo é que aqueles que estão dentro da prisão e recebem esse mandato de prisão de cumprimento, eles vão

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Delegados Paulo Francisco Soares, Leonardo de Castro e Jorge Teixeira em coletiva de imprensa, ontem

repensar, talvez, em não cooptar outros colegas presos", explica o delegado Jorge.

Outras 10 pessoas foram detidas em regiões do DF, de Goiás e em São Paulo e tinham funções distintas na organização criminosa. Tinha aqueles que executavam a tarefa de vigia de local,

ou seja, mantinham a disciplina. Outros, eram encarregados pela cooptação e pelo batismo de novos membros, desempenhados, na maioria das vezes, dentro do presídio.

Como numa empresa, a facção promovia os integrantes a um cargo mais alto. "A polícia identi-

ficou aqui no DF, porque esse incessante combate que promovemos desestimula a instalação deles aqui no Distrito Federal. A experiência que vimos é que várias dessas lideranças gerais do Estado foram capturadas em outros estados do Brasil, porque eles não ficavam aqui no DF, com medo de ser alcançado com mais facilidade", informou Jorge Teixeira.

As investigações revelaram também que os membros da organização criminosa estavam envolvidos em tráfico de drogas, roubos, furtos, homicídios e tentativas. Além disso, a polícia constatou o trabalho de "recrutamento" de novos membros, com o objetivo de fortalecer a estrutura da organização e expandir as operações na capital federal.

## Repressão

As ações de repressão contra a instalação e o fortalecimento de organizações criminosas no DF ocorrem desde 2014 e representam um marco estratégico na repressão ao crime organizado. A operação contou com o apoio do Núcleo de Fiscalização do Sistema Penitenciário do Ministério Público do Distrito Federal (Nupri/MP-DF) e com o suporte operacional da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) e de outras unidades da Polícia Civil.